

*Comissão Temática
Práticas Integrativas em Odontologia*

Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal



Sumário

INTRODUÇÃO	1
HOMEOPATIA	2
FITOTERAPIA	3
ACUPUNTURA	4
TERAPIA FLORAL	5
HIPNOSE	6
LASERTERAPIA	7
ODONTOLOGIA ANTROPOSÓFICA	8
OZONIOTERAPIA	9
REFERÊNCIAS	10
ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO	11
NOTA DE ESCLARECIMENTO	12
MEMBROS CROMT	13



INTRODUÇÃO

A saúde bucal é parte essencial da saúde integral do ser humano. Pensando nisso, as **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)** têm ganhado cada vez mais espaço na odontologia moderna como formas seguras e eficazes de promover bem-estar, prevenir doenças e complementar os tratamentos convencionais.

As PICS envolvem abordagens que estimulam os mecanismos naturais de prevenção e recuperação da saúde, valorizando o cuidado integral e o vínculo entre profissional e paciente. Entre essas práticas estão a **acupuntura, fitoterapia, terapia floral, hipnose, homeopatia e a laserterapia** — recursos que, quando utilizados com responsabilidade e embasamento científico, contribuem para o alívio da dor, redução de ansiedade, equilíbrio emocional e melhora dos resultados clínicos.

Essas práticas foram oficialmente reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO)¹ em 25 de setembro de 2008, por meio da **Resolução CFO-82/2008**. Posteriormente, em 2015, o CFO publicou a **Resolução CFO-165/20152** e a **CFO-166/20153**, que reconhecem a **Odontologia Antroposófica** e a **Ozonioterapia**, respectivamente, como habilitação para o cirurgião dentista dentro das práticas integrativas. Dessa forma, as PICS não apenas são reconhecidas legalmente, como também estão inseridas de forma regulamentada e ética na prática odontológica.

Esta **cartilha** tem como objetivo informar a população e orientar os profissionais de odontologia sobre a importância, os benefícios e os limites do uso das PICS no contexto da saúde bucal. Ao promover o conhecimento e a conscientização, buscamos contribuir para uma odontologia mais integrativa, segura e centrada no cuidado humano.



HOMEOPATIA

A homeopatia é uma forma de tratamento que usa substâncias naturais altamente diluídas para estimular o próprio corpo a se curar. Essa prática considera o paciente como um todo — corpo, mente e emoções — e busca tratar a causa dos problemas, não apenas os sintomas.

Na odontologia, a homeopatia é uma especialidade e pode ser usada como um complemento aos tratamentos tradicionais, ajudando a aliviar dores, controlar inflamações, reduzir a ansiedade antes de consultas, acelerar a cicatrização após cirurgias e até melhorar problemas como aftas, gengivite ou bruxismo (ranger de dentes).

É seguro?

Sim, desde que seja usada por dentistas habilitados e com formação específica em homeopatia, como exige o Conselho Federal de Odontologia (CFO). A homeopatia não substitui tratamentos tradicionais, mas pode ser usada junto com eles, de forma segura e personalizada.



FITOTERAPIA

A fitoterapia é o uso de plantas medicinais para prevenir e tratar doenças. Na odontologia, essa prática tem ganhado destaque como uma opção natural e complementar aos tratamentos tradicionais, ajudando no alívio de dores, inflamações e infecções bucais.

Diversas plantas medicinais têm sido estudadas por seus efeitos benéficos na cavidade bucal. Algumas das mais utilizadas incluem camomila, cravo-da-índia, arnica, açafrão, romã, cannabis sativa*, aloe vera, sálvia, cúrcuma, malva, entre outros.

Essas plantas podem ser utilizadas em forma de chás, enxaguantes bucais ou pomadas, sempre com orientação profissional.

O que dizem os estudos científicos?

Pesquisas recentes têm demonstrado o potencial da fitoterapia na odontologia, na prevenção, controle e tratamento de várias doenças bucais, podendo ser usados concomitantemente a medicamentos tradicionais.

É seguro?

Embora a fitoterapia ofereça benefícios, é essencial que seu uso seja orientado por profissionais de saúde, como dentistas habilitados. O uso inadequado pode levar a efeitos colaterais ou interações com outros medicamentos. Portanto, o uso deve ser realizado com orientação adequada.

***Alerta:** utilização de derivados de Cannabis está condicionada às normas sanitárias vigentes, especialmente autorizações específicas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), não estando seu uso amplamente autorizado no contexto odontológico até a presente data.



ACUPUNTURA

A acupuntura é uma técnica milenar da medicina tradicional chinesa que utiliza agulhas finas aplicadas em pontos específicos do corpo para promover o equilíbrio e o bem-estar. Na odontologia, a acupuntura é uma especialidade e tem sido empregada como uma abordagem complementar para aliviar dores e reduzir a ansiedade dos pacientes.

A acupuntura pode ser útil em diversas situações odontológicas, como: Disfunções temporomandibulares (DTM), Dor orofacial: reduzindo desconfortos na região da face e boca, ansiedade pré-consulta, síndrome do pânico, controle de náuseas: auxiliando pacientes com reflexo de vômito sensível durante tratamentos.

O que dizem os estudos científicos?

Estudos apontam a acupuntura como um complemento valioso na prática odontológica, especialmente no tratamento da dor, DTM e ansiedade. Embora a satisfação dos pacientes seja geralmente alta, a base de evidências é limitada pela qualidade dos estudos, e a acupuntura não deve substituir os tratamentos odontológicos convencionais. Mais pesquisas de alta qualidade são necessárias para estabelecer completamente sua eficácia e as melhores práticas em odontologia.

Importante saber:

A acupuntura deve ser realizada por profissionais habilitados e com formação específica. É importante discutir com seu dentista sobre a possibilidade de incluir essa prática em seu tratamento.



TERAPIA FLORAL

A terapia floral utiliza essências naturais extraídas de flores para harmonizar emoções e promover o bem-estar. Na odontologia, essa abordagem pode ser uma aliada no enfrentamento do medo e da ansiedade relacionados aos tratamentos dentários.

Os florais podem ser indicados para:

- Redução da ansiedade: ajudando pacientes que sentem medo de procedimentos odontológicos.
- Controle do estresse: promovendo relaxamento durante o tratamento.
- Apoio emocional: auxiliando em situações de desconforto emocional associado à saúde bucal.

O grande benefício na odontologia é atuar como opção não farmacológica no manejo da ansiedade.

Cuidados importantes:

A terapia floral deve ser utilizada como complemento ao tratamento odontológico convencional e sempre sob orientação de profissionais habilitados.



HIPNOSE

A hipnose é uma técnica que induz um estado de relaxamento profundo e concentração, permitindo ao paciente maior controle sobre sensações e emoções. Na odontologia, a hipnose pode ser uma ferramenta eficaz para reduzir o medo, a ansiedade e até mesmo a dor durante os procedimentos.

A hipnose pode ser aplicada para: controle da ansiedade, redução da dor: diminuindo a percepção de dor em procedimentos invasivos e superação de fobias.

O que dizem os estudos científicos?

Evidências atuais corroboram o potencial da hipnose como uma ferramenta útil para o manejo da dor e da ansiedade em odontologia, especialmente para pacientes com contraindicações a medicamentos ou alto nível de ansiedade.

Cuidados Importantes:

A hipnose deve ser conduzida por profissionais habilitados e certificados na técnica. Converse com seu dentista sobre essa opção terapêutica.



LASERTERAPIA

A laserterapia utiliza luz de baixa intensidade para estimular a regeneração dos tecidos, aliviar a dor e reduzir inflamações. Na odontologia, essa tecnologia tem se mostrado eficaz como complemento aos tratamentos convencionais.

A laserterapia pode ser indicada para: alívio da dor, redução de inflamações, tratamento de lesões e estimulação da regeneração tecidual.

O que dizem os estudos científicos?

Estudos demonstram que a laserterapia de baixa intensidade possui efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e de estímulo à regeneração dos tecidos, sendo eficaz em diversas especialidades odontológicas.

Importante saber:

Embora geralmente seguro e bem tolerado, o uso impróprio de lasers pode levar a danos térmicos, necrose do tecido ou outras complicações, destacando a necessidade de treinamento adequado e protocolos padronizados. A aplicação da laserterapia deve ser realizada por dentistas capacitados e com equipamentos adequados. Discuta com seu profissional de confiança sobre a possibilidade de incluir essa tecnologia em seu tratamento.



ODONTOLOGIA ANTROPOSÓFICA

A Odontologia Antroposófica é uma abordagem que amplia a odontologia tradicional, considerando o ser humano em sua totalidade — corpo, mente e espírito. Essa prática busca compreender e tratar não apenas os sintomas bucais, mas também as causas mais profundas que podem estar relacionadas ao bem-estar emocional e espiritual do paciente.

O cirurgião-dentista antroposófico realiza uma avaliação abrangente do paciente, levando em conta sua história de vida, hábitos, emoções e ambiente. Além dos procedimentos odontológicos convencionais, podem ser recomendadas terapias complementares, como: Terapias artísticas, Eurytmia, aconselhamento biográfico, Uso de medicamentos naturais.

Importante saber:

A Odontologia Antroposófica deve ser praticada por profissionais habilitados e com formação específica na área.



OZONIOTERAPIA

A ozonioterapia é uma técnica que utiliza uma mistura dos gases oxigênio e ozônio com o objetivo de promover benefícios terapêuticos. Na odontologia, seu uso tem sido explorado por suas propriedades antimicrobianas, catrizes e anti-inflamatórias.

Na prática odontológica, a ozonioterapia tem sido utilizada como coadjuvante em diferentes áreas: periodontia, endodontia, cirurgias orais, tratamento de aftas e lesões bucais.

Importante saber:

No Brasil, a ozonioterapia foi incluída como prática integrativa e complementar no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2018. Entretanto, seu uso deve ser restrito a tratamentos complementares e não substitui terapias convencionais.



REFERÊNCIAS

1. Odontologia CFO. RESOLUÇÃO CFO-82, de 25 de setembro de 2008.
2. Odontologia CFO. RESOLUÇÃO CFO-165, de 24 de novembro de 2015.
3. Odontologia CFO. RESOLUÇÃO CFO-166, de 24 de novembro de 2015.
4. Odontologia CFO. RESOLUÇÃO CFO-160/2015. 2015.
5. Amaral TG, Zina LG, Paula JS. Systematic Review on the Use of Homeopathy in Dentistry: Critical Analysis of Clinical Trials. J Altern Complement Med. 2021;27(3):214-24.
6. Shui Y, Li J, Lyu X, Wang Y. Phytotherapy in the management of denture stomatitis: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Phytother Res. 2021;35(8):4111-26.
7. Barrera SD, Cepeda LJB, Báez DAD, Kwon J, Siddiq A, Parra JEC, et al. Herbal extracts in orofacial pain: a systematic review and direct and indirect meta-analysis. Sci Rep. 2024;14(1):29656.
8. Al-Maweri SA, Ashraf S, Lingam AS, Alqutaibi A, Abdulrab S, Alaizari N, et al. Aloe vera in treatment of oral submucous fibrosis: A systematic review and meta-analysis. J Oral Pathol Med. 2019;48(2):99-107.
9. Papageorgiou SN, Konstantinidis I, Papadopoulou AK, Apostolidou-Kiouti F, Avgerinos I, Pataka A, et al. Comparative efficacy of non-pharmacological interventions for adults with sleep apnea: A systematic review and network meta-analysis. Sleep Medicine. 2025;128:130-8
10. Müller M, Schmucker C, Naumann J, Schlueter N, Huber R, Lederer A-K. Acupuncture in management of acute dental pain – A systematic review and meta-analysis. The Japanese Dental Science Review. 2023;59:114-28.
11. Dixit UB, Jasani RR. Comparison of the effectiveness of Bach flower therapy and music therapy on dental anxiety in pediatric patients: A randomized controlled study. J Indian Soc Pedod Prev Dent. 2020;38(1):71-8..
12. Merz AE, Campus G, Abrahamsen R, Wolf T. Hypnosis on acute dental and maxillofacial pain relief: A systematic review and meta-analysis. Journal of dentistry. 2022;104:184.
13. Wolf T, Schläppi S, Benz C, Campus G. Efficacy of Hypnosis on Dental Anxiety and Phobia: A Systematic Review and Meta-Analysis. Brain Sciences. 2022;12.
14. Malcangi G, Patano A, Trilli I, Piras F, Ciocia A, Inchingolo A, et al. Therapeutic and Adverse Effects of Lasers in Dentistry: A Systematic Review. Photonics. 2023.
15. Al-Zainal Z, Ashraf SF, Gopinath D. Clinical efficacy of lasers in the management of recurrent aphthous ulcers of oral cavity: a systematic review of randomized control trials. Lasers in medical science. 2025;40 1:49.
16. Ploesser M, Martin D. The Effects of Anthroposophic Medicine in Chronic Pain Conditions: A Systematic Review. Journal of Integrative and Complementary Medicine. 2023;29:705-17.
17. Meligy OE, Elemam N, Talaat I. Ozone Therapy in Medicine and Dentistry: A Review of the Literature. Dentistry Journal. 2023;11.



ELABORAÇÃO E COLABORAÇÃO

Esta cartilha foi elaborada com base em evidências científicas atualizadas, consultadas entre abril e maio de 2025, em bases de dados confiáveis indexados na Pubmed e crossref.org. O conteúdo reúne informações sobre as **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)** aplicadas à odontologia, com o objetivo de informar e orientar a população de forma segura e acessível. A elaboração e redação deste material contaram com a colaboração da Cirurgiã- Dentista Claudine Lopes Thereza Bussolaro, Conselheira do Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso (CRO-MT), que participou ativamente das etapas de pesquisa científica e construção do conteúdo, em conjunto com a Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRO-MT, garantindo a qualidade técnica e a confiabilidade das informações aqui apresentadas.

O conteúdo foi revisado e aprovado pelos conselheiros da gestão 2024-2025 do CROMT, garantindo o respaldo institucional do material apresentado.

Como a odontologia é uma ciência em constante evolução, é importante destacar que as informações desta cartilha podem ser atualizadas conforme surgirem novas evidências científicas. Por isso, é essencial que os cirurgiões-dentistas se mantenham atualizados sobre o tema e que a população procure sempre um profissional habilitado para obter orientações seguras e individualizadas.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Comissão de Práticas Integrativas e Complementares (CPIC) do Conselho Regional de Odontologia do Estado de Mato Grosso, ciente da crescente disseminação de informações equivocadas e manifestações preconceituosas nas redes sociais sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), vem, por meio desta nota, esclarecer à classe odontológica e à sociedade em geral aspectos fundamentais sobre a legitimidade e a base científica dessas práticas no âmbito da odontologia.

1. Terminologia Oficial

O termo adotado para essas práticas pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é Medicina Tradicional/Medicina Alternativa e Complementar (TM/CAM). No Brasil, a nomenclatura oficial utilizada é Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Importante destacar que **não existe o reconhecimento formal do termo “Odontologia Integrativa”** nos marcos regulatórios da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do Sistema Único de Saúde (SUS), tampouco no Conselho Federal de Odontologia (CFO).

2. Reconhecimento Oficial das PICS na Odontologia

Até a presente data, as únicas práticas reconhecidas como integrativas no exercício da odontologia, tanto pela PNPIC/SUS quanto pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), são:

Acupuntura, Antroposofia, Fitoterapia, Terapia Floral, Hipnose, Homeopatia e Ozonioterapia.

A Comissão de Práticas Integrativas e Complementares do CRO-MT reafirma seu compromisso com a valorização da ciência, da odontologia baseada em evidências e da ética profissional. Reconhecemos o esforço de todos os profissionais que, de forma responsável, contribuem para o desenvolvimento e aplicação das PICS no contexto clínico odontológico, promovendo uma atenção mais integral e humanizada à saúde bucal.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, com o objetivo de fortalecer o diálogo técnico-científico e combater a desinformação.

**Comissão de Práticas Integrativas e Complementares (CPIC)
Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso – CRO-MT**

MEMBROS DA COMISSÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (CPIC)

Lilian Macedo, CROMT-CD 3668, presidente
Livia Numasawa, CROMT-CD 5255, secretária
Iná Gomes, CROMT-CD 2720
Alessandra Porto, CROMT-CD 2310
Amanda Miranda, CROMT-CD 11673

GESTÃO CROMT 2024-2025

Membros Efetivos:

Presidente: Wânia Christina Figueiredo Dantas, CROMT-CD-1986
Secretário: Vinícius Canavarros Palma, CROMT-CD-1897
Tesoureiro: Roberto Maia de Almeida, CROMT-CD-2147
Presidente comissão de ética: Fabiane Louly Baptista, CROMT-CD- 2701
Presidente comissão de tomada de contas: Mayra Duarte, CROMT-CD-3716

Conselheira(o)s Suplentes:

Adrielly Alves Pereira Queiroz, CROMT-CD-6291
Valdinei Anisio dos Santos, CROMT-CD-1808
Claudine Lopes Thereza Bussolaro, CROMT-CD-2079

Acesse na Íntrega

